

CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DA MODELAGEM DE ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA A ENFERMAGEM

CONSTRUCTION AND EVALUATION OF THE STRUCTURING MODELING OF THE PROGRAM OF EDUCATIONAL ACTIONS FOR NURSING

CONSTRUCCIÓN Y EVALUACIÓN DEL MODELO DE ESTRUCTURACIÓN DEL PROGRAMA DE ACCIONES FORMATIVAS DE ENFERMERÍA

Angélica de Lima Izaguirres¹
Caroline Barbosa da Silva²
Ana Amélia Antunes Lima²
Adriana Aparecida Paz²

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Porto Alegre, RS - Brasil.

²Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Curso de Bacharelado em Enfermagem. Porto Alegre, RS - Brasil.

Autor Correspondente: Adriana Aparecida Paz
E-mail: adrianap@ufcspa.edu.br

Contribuições dos autores:

Análise Estatística: Adriana A. Paz; **Aquisição de Financiamento:** Adriana A. Paz; **Coleta de Dados:** Angélica L. Izaguirres, Caroline B. Silva, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Conceitualização:** Angélica L. Izaguirres, Caroline B. Silva, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Gestão de Recursos:** Adriana A. Paz; **Gestão do Projeto:** Angélica L. Izaguirres, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Investigação:** Angélica L. Izaguirres, Caroline B. Silva, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Metodologia:** Angélica L. Izaguirres, Caroline B. Silva, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Redação - Preparação do Original:** Angélica L. Izaguirres, Caroline B. Silva, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Redação - Revisão e Edição:** Angélica L. Izaguirres, Caroline B. Silva, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Software:** Adriana A. Paz; **Supervisão:** Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Validação:** Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz; **Visualização:** Angélica L. Izaguirres, Caroline B. Silva, Ana A. A. Lima, Adriana A. Paz.

Fomento: Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PIC-UFCSPA).

Submetido em: 29/08/2022

Aprovado em: 10/10/2022

Editores Responsáveis:

Kênia Lara Silva
Tânia Couto Machado Chianca

RESUMO

Objetivo: construir e avaliar a modelagem de estruturação do Programa de Ações Educativas para Enfermagem (PAEE). **Método:** estudo metodológico constituído por duas etapas. A primeira abrangeu a compreensão da modelagem *Business Process Management Initiative* (BPMN) e agregou documentos e pesquisas institucionais para a primeira versão do modelo. A segunda etapa foi um grupo de trabalho realizado sob o método *Joint Application Design* (JAD) com 9 gestores das áreas assistenciais de Enfermagem de um hospital privado no Rio Grande do Sul. Para avaliação da modelagem, foram definidos 13 itens que foram avaliados por uma escala de *Likert*. A análise ocorreu pelo índice de consenso (IC>0,80) e comparação de médias e desvio padrão (p<0,05) da primeira e última avaliação da modelagem. **Resultados:** foram realizadas quatro sessões, com a participação de seis gestores na última sessão. Entre a primeira e última avaliação, na comparação de médias, destacou-se que: sequência é lógica (p=0,008), as etapas são claras (p=0,013), a linguagem é clara e coerente (p=0,008), a carga horária anual das ações educativas é adequada (p=0,002), o período trimestral para a avaliação observacional é suficiente (p=0,017) e avaliação de desempenho atende às etapas (p=0,018). A avaliação global dos 13 itens pelo IC demonstrou amadurecimento da modelagem (IC=0,41 para IC=0,94) sustentada pelo compartilhamento coletivo de ideias, sugestões e recomendações sobre a modelagem do PAEE. **Conclusão:** a construção e a avaliação da modelagem do PAEE com base em documentos, pesquisa e vivências por meio de um grupo de trabalho evidenciaram a valorização das ações educativas alinhadas aos processos de trabalho para a implementação na instituição.

Palavras-chave: Enfermagem; Aprendizagem; Educação Continuada; Serviço Hospitalar de Educação; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

RESUMEN

Objective: to build and evaluate the structuring modeling of the Educational Actions Program for Nursing (PAEE-Programa de Ações Educativas para Enfermagem). **Method:** this is a methodological study consisting of two stages. The first one covered the understanding of the Business Process Management Initiative (BPMN) modeling and added documents and institutional research for the first version of the model. The second stage was a working group carried out under the Joint Application Design (JAD) method with 9 managers of the Nursing care areas of a private hospital in Rio Grande do Sul. To evaluate the modeling, 13 items were defined and evaluated by a Likert scale. The analysis was performed using the consensus index (CI>0.80) and comparison of means and standard deviation (p<0.05) of the first and last evaluation of the modeling. **Results:** four sessions were held, with the participation of six managers in the last session. Between the first and last evaluation, when comparing means, it was highlighted that: the sequence is logical (p=0.008), steps are clear (p=0.013), language is clear and coherent (p=0.008), load annual time of educational actions is adequate (p=0.002), the quarterly period for the observational evaluation is sufficient (p=0.017) and performance evaluation meets the steps (p=0.018). The global assessment of the 13 items by the CI demonstrated the maturity of the modeling (CI=0.41 to CI=0.94) sustained by the collective sharing of ideas, suggestions, and recommendations on the modeling of the PAEE. **Conclusion:** the construction and evaluation of the PAEE modeling based on documents, research, and experiences through a working group showed the appreciation of educational actions aligned with the work processes for implementation in the institution.

Keywords: Nursing; Learning; Education, Continuing; Education Department, Hospital; Health Human Resource Training.

RESUMEN

Objetivo: construir y evaluar la modelización para la estructuración del Programa de Acciones

Como citar este artigo:

Izaguirres AL, Silva CB, Lima AAA, Paz AA. Construção e avaliação da modelagem de estruturação do programa de ações educativas para a Enfermagem. REME - Rev Min Enferm. 2022[citado em _____];26:e-1490. Disponível em: _____ DOI: 10.35699/2316-9389.2022.40704

Educativas en Enfermería (PAEE). Método: estudio metodológico que consta de dos fases. El primero abarcaba la comprensión del modelado de la Iniciativa de Business Process Management Iniciativa (BPMN) y agregaba documentos e investigación institucional para la primera versión del modelo. La segunda etapa constituyó un grupo de trabajo bajo el método Joint Application Design (JAD) con nueve gestores de las áreas de cuidados de Enfermería de un hospital privado de Rio Grande do Sul. Para evaluar el modelado, se definieron 13 ítems que se aprobaron mediante una escala de Likert. El análisis se basó en el índice de consenso (IC>0,80) y la comparación de medios y desviación estándar ($p<0,05$) de la primera y la última evaluación del modelo. Resultados: se celebraron cuatro sesiones, con la participación de seis gestores en la última. Entre la primera y la última evaluación, destacan en la comparación de medios la secuencia lógica ($p=0,008$), las etapas claras ($p=0,013$), el lenguaje claro y coherente ($p=0,008$), la carga horaria anual de las actividades educativas adecuada ($p=0,002$), el período trimestral para la evaluación observacional suficiente ($p=0,017$) y la evaluación del rendimiento en las etapas ($p=0,018$). La evaluación global de los 13 ítems por el IC demostró la maduración del modelado (IC=0,41 a IC=0,94) apoyada por el intercambio colectivo de ideas, sugerencias y recomendaciones sobre el modelado del PAEE. Conclusión: la construcción y evaluación del modelo PAEE a partir de documentos, investigaciones y experiencias a través de un grupo de trabajo demostró el valor de las acciones educativas alineadas a los procesos de trabajo para la implementación en la institución.

Palabras clave: Enfermería; Aprendizaje; Educación Continua; Servicio de Educación en Hospital; Capacitación de Recursos Humanos en Salud.

INTRODUÇÃO

A valorização da experiência do profissional da área da saúde se mostra relevante na Educação Permanente em Saúde (EPS), preconizada pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), em que o trabalhador participa da aprendizagem almejando atingir os resultados esperados na qualidade do cuidado prestado. Essa abordagem beneficia a aprendizagem no cotidiano de trabalho, em que o ensinar e o aprender promovem a construção de uma aprendizagem significativa.^{1,2}

O compartilhamento do saber técnico e científico associado às experiências da prática beneficia o processo educativo dos profissionais na sua área de atuação. Compreende-se que o modelo tradicional que não permite a reflexão coletiva de compartilhando de saber é ultrapassado.³ Assim, um dos propósitos da EPS é solucionar problemas permitindo que o profissional tenha um olhar crítico, viabilizando a discussão de melhorias no serviço.^{4,5}

Dessa forma, as competências da equipe de Enfermagem devem estar bem definidas e claras para que as propostas de ações educativas sejam desenvolvidas para o exercício das habilidades e o aprimoramento das competências profissionais. Em um estudo realizado com 164 profissionais de Enfermagem de uma instituição hospitalar, observou-se a necessidade de ações educativas direcionadas à atualização de conhecimentos e à padronização dos processos na instituição. Ainda, revelou que essas ações educativas precisam ter um processo de continuidade.⁵

As instituições de saúde possuem o compromisso com o desenvolvimento contínuo dos seus profissionais, por meio de programas de educação.⁶ Tais programas precisam ser capazes de despertar o profissional para a aprendizagem significativa pautada pelas necessidades intrínsecas do cenário laboral. Adicionalmente, ressalta-se a importância do uso da modelagem de processos, a fim de auxiliar na elaboração de uma proposta organizacional de um programa de educação. O uso possibilita alcançar o objetivo, podendo produzir um resultado que responda, em maior grau, com o aprimoramento de competências desejadas.⁷

A instituição deste estudo propôs, em 2020, a estruturação do Programa de Educação Permanente em Enfermagem (PEPE), constituído por dois subprogramas: Programa de Inserção de Novos Colaboradores na Enfermagem (PRINCE) e o Programa de Ações Educativas para Enfermagem (PAEE). A finalidade principal é aprimorar as competências dos profissionais de Enfermagem por meio de ações educativas, visando à qualidade assistencial e à segurança do paciente.⁵ Diante desse contexto, justifica-se o desenvolvimento deste estudo para os profissionais de Enfermagem na modalidade da abordagem dos princípios da EPS nas ações educativas, do acompanhamento e da avaliação do desempenho profissional. A questão de pesquisa e desenvolvimento do estudo foi “como estruturar um programa de ações educativas para a Enfermagem em uma instituição hospitalar?”.

Assim, o objetivo definido foi construir e avaliar a modelagem de estruturação do Programa de Ações Educativas para Enfermagem (PAEE).

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico constituído por duas etapas distintas. A primeira abrangeu a organização de documentos existentes na instituição para a construção da modelagem do PAEE. A segunda etapa consistiu na avaliação e atualização da modelagem por um grupo de trabalho. O estudo se amparou nos critérios do *STrengthening the Reporting of OBServational studies in Epidemiology* (STROBE), o qual, na etapa de pesquisa, caracteriza-se como estudo observacional.

O cenário deste estudo foi um hospital privado no Rio Grande do Sul. Atualmente, o hospital conta com 1.710 profissionais, sendo 840 (49,1%) profissionais da Enfermagem, dos quais 7 (0,9%) são auxiliares de Enfermagem, 677 (80,6%) técnicos de Enfermagem e 156 (18,5%) são enfermeiros, alocados em diferentes áreas assistenciais e gerenciais.

Primeira etapa

O processo de negócio (ou processo) é definido como um conjunto de atividades, eventos e/ou tarefas em uma sequência lógica e ordenada para serem executadas a fim de obter um resultado almejado e como melhorar a eficiência da instituição.⁷ Logo, a ordenação específica de cada atividade tem um início e um fim, que são observados após uma ação decisória. Esse registro é expresso por uma notação gráfica que especifica o fluxo do processo de modo que ele seja compreensível, denominado de Diagrama de Processo. Dada a relevância do registro, o *Business Process Management Initiative* (BPMN) gera uma notação gráfica padronizada para a modelagem de processos, reunindo um conjunto de técnicas associadas para o gerenciamento, com auxílio de ferramenta tecnológicas.⁷

O uso do BPMN possibilita modelar, analisar, publicar, simular, executar, monitorar e controlar processos que envolvem aspectos estratégicos, organizacionais, sistemas e humanos. Os elementos essenciais do BPMN são: objetos de fluxo; objetos de conectividade; artefatos; e raias (*swimlanes*).⁷ Existem diversos *softwares* que exploram a aplicabilidade dos elementos essenciais da BPMN com diferentes *designs*, de acesso gratuito e/ou pago. O cenário do estudo utiliza o *software Bizagi Modeler*[®], sendo o padrão para o registro e modelagem de todos os processos instruídos e avaliados - inclusive, foi adotado para este estudo.⁸ A essa etapa, agregaram-se documentos institucionais e a pesquisa realizada em 2019 com profissionais de Enfermagem sobre as ações educativas,⁵ a fim de propor a primeira modelagem em outubro de 2021, conforme a Figura 1. Essa modelagem foi o primeiro documento apresentado na segunda etapa do estudo.

Segunda etapa

Aplicou-se o método *Joint Application Design* (JAD), desenvolvido pela *International Business Machines* (IBM) com o propósito de acelerar o desenvolvimento de sistemas de tecnologia de informação. Entretanto, ela tem sido utilizada por diversas áreas do conhecimento, entre as quais destacam-se os profissionais que realizam a gestão de projetos ou que exercem a tomada de decisão nas instituições. O método é baseado em reuniões para o trabalho em grupo, envolvendo profissionais na discussão de um tema, produto ou processo.⁹ A tomada de decisão pode gerar ameaças ou oportunidades de melhorias nos diferentes setores de uma organização, quando restrita a uma pessoa ou a um grupo. Assim, esse método possibilita que as decisões sejam coletivas e consensuais no grupo de trabalho, com o objetivo de encontrar soluções

sinérgicas para a implementação de um novo processo de trabalho ou produto.⁹

As reuniões possibilitam que os profissionais compartilhem a mesma visão do produto ou processo desejado, o qual é discutido sob diferentes perspectivas do compartilhamento de ideias e do evoluir a partir da experiência de cada um. O consenso nas decisões permite construir o senso de responsabilidade e comprometimento, o qual se transforma em pertencimento e em coautores daquilo que está sendo proposto como novo processo ou produto.⁹

Protocolo do estudo

A composição do grupo de trabalho foi intencional pelo convite aos nove enfermeiros gestores de áreas assistenciais, responsáveis pela proposição e liberação dos profissionais para a participação em ações educativas na instituição. O convite foi individual, tendo sido explanada a relevância deste estudo. A ciência e concordância ocorreu de forma voluntária, firmada pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de elegibilidade foram: exercer a gestão ou supervisão da área administrativa, de Enfermagem ou educação; e ser colaborador na instituição há no mínimo três meses. Como critério de exclusão, consideraram-se afastamentos, licenças saúde ou maternidade, e gozo de férias durante as sessões do grupo de trabalho.

A organização das sessões pelo método JAD ocorreu em novembro de 2021, de acordo com quatro passos organizacionais: a) planejamento da sessão; b) preparação da sessão; c) condução da sessão; e d) produção dos documentos ou produtos gerados pelo consenso do grupo de trabalho na sessão.⁹

Coleta e organização dos dados

O grupo de trabalho se reuniu em dezembro de 2021, totalizando quatro sessões que foram planejadas e ajustadas de acordo com os passos organizacionais e da realização das sessões. As sessões foram realizadas no turno da tarde, com duração máxima de duas horas, no auditório da instituição, o que possibilitou manter o distanciamento social recomendado como medida preventiva em função da pandemia.

Participaram de 6 a 9 gestores nas quatro sessões. Em cada sessão, foram explanados os objetivos e resultados esperados e apresentadas as ferramentas utilizadas, a relevância do consenso sobre os itens em discussão e a síntese da discussão, com encaminhamentos das deliberações pactuadas em consenso.

O consenso dos participantes sobre a modelagem ocorreu pela aplicação de um questionário do *Google Forms*[®] com 13 itens que foram avaliados por uma escala de *Likert*, de

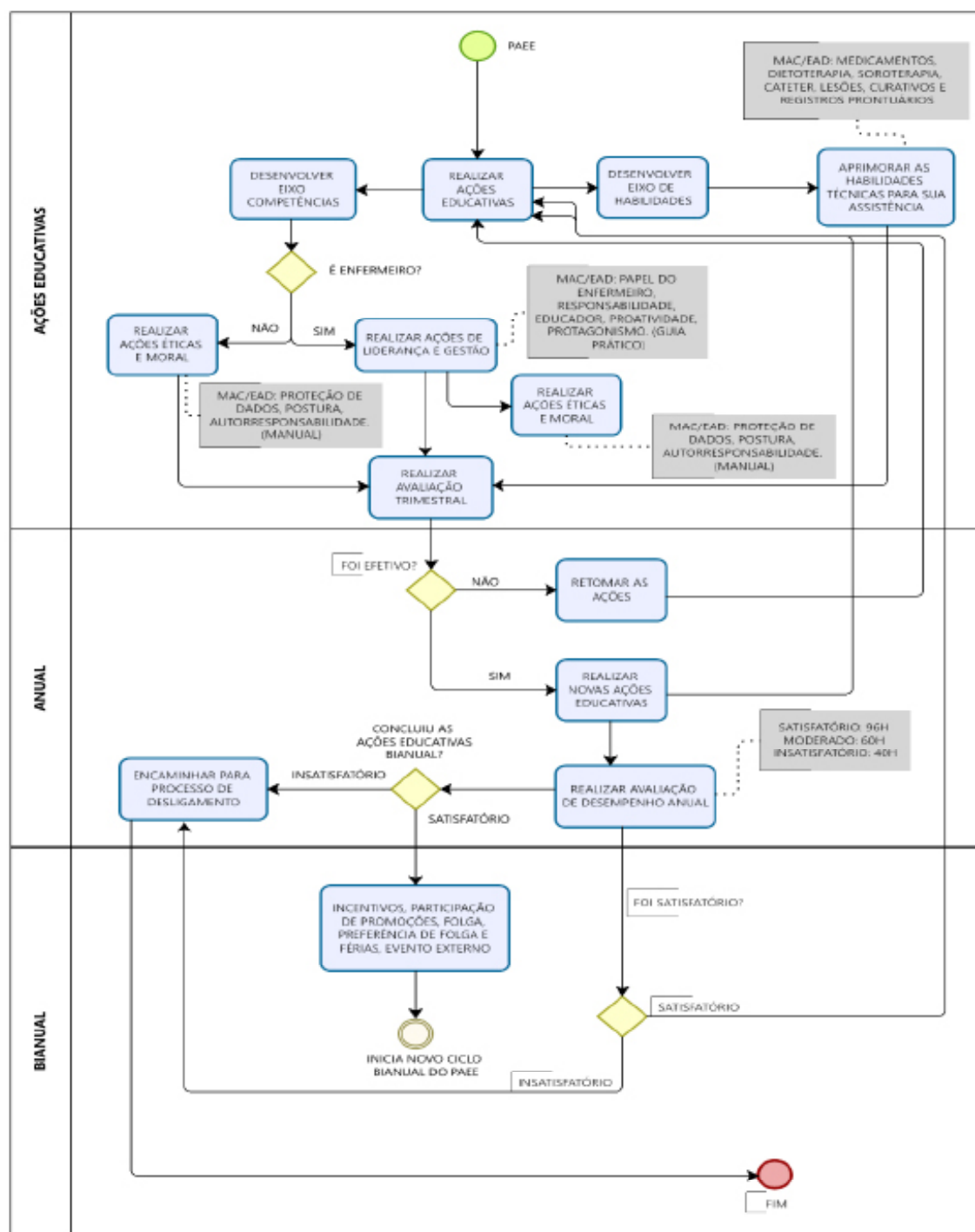


Figura 1 - Primeira modelagem do Programa de Ações Educativas para Enfermagem da instituição hospitalar



cinco graus: (5) concordo totalmente; (4) concordo parcialmente; (3) não concordo, nem discordo; (2) discordo parcialmente; e (1) discordo totalmente. Acrescentou-se uma questão aberta para o registro descritivo de recomendações ou sugestões. As respostas eram individuais e armazenadas em uma planilha do *Google Sheets*[®] e foram exportadas para a planilha do *Microsoft Excel*[®] para avaliação prévia da sessão seguinte.

Análise dos dados

Para análise estatística, considerou-se a comparação da média e desvio padrão da primeira e última avaliação da modelagem do PAEE, com nível de significância 95%. Utilizou o índice de consenso (IC) com valor aceitável de, no mínimo, 80% ($IC > 0,80$), incluindo apenas as respostas (5) concordo totalmente. O cálculo aplicado é semelhante ao cálculo do índice de validação de conteúdo.¹⁰ Com base nos itens divergentes de cada sessão ($IC < 0,80$), o grupo debateu soluções para obter o consenso na proposição da modelagem do PAEE.

Os dados de caracterização do grupo de trabalho foram analisados no *Statistical Package for Social Science*[®] (SPSS) pela estatística descritiva. As respostas descritivas foram representadas letra “E”, de enfermeiro, acrescida da ordem numérica na planilha para codificar os participantes. As respostas foram agregadas com o significado da expressão do texto livre.

Aspectos éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de ensino, sob parecer número 3.596.203, em consonância com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinaram o TCLE em duas vias.

RESULTADOS

Na primeira etapa, ocorreu a construção da modelagem do PAEE, que teve início na organização de um fluxo sequencial de etapas, subetapas e atividades. Também foram identificadas as falhas existentes e analisada a eficácia das ações educativas realizadas na instituição. Utilizou a Matriz Anual de Capacitações (MAC); resultados da pesquisa institucional realizada com profissionais de Enfermagem sobre as ações educativas em 2019; formulários de avaliação de competências profissionais; e documentos do Programa de Inserção de Novos Colaboradores na Enfermagem (PRINCE).

Na segunda etapa, a primeira sessão do grupo de trabalho justificou a realização do estudo, a escolha dos

gestores e do agendamento das sessões. Apresentou os dados da pesquisa das ações educativas na instituição e foi realizada a discussão associada à prática diária dos gestores. O *brainstorming* resultou em relatos relacionados às dificuldades no exercício da gestão e liderança, tais como: elaboração de escalas, atendimento aos prazos, comunicação, incentivo aos colaboradores para participação das ações educativas, identificação acentuada de despreparo dos colaboradores contratados, ausência de compromisso e desapego dos profissionais da Enfermagem no transcorrer da pandemia.

Consensualmente, o grupo propôs ações educativas com o uso de metodologias ativas e simulações presenciais e da educação a distância; a revisão do perfil de cargo para coerência do perfil profissional e área de atuação; e avaliação e acompanhamento das ações educativas. As recomendações técnicas para a proposta das ações educativas focaram em: administração de medicamentos (importância, vias de administração, efeitos adversos e intervalos da dosagem); dietas e soroterapia (tempo de infusão, pausas e cuidados); cuidados com cateteres, feridas e curativos; manuseio dos equipamentos; necessidade de solicitação de serviços; e qualificação dos registros de Enfermagem.

Tratando-se do acompanhamento de ações educativas para a avaliação do desempenho, consideraram como satisfatório 36 horas, moderado 20 horas e insatisfatório inferior a 12 horas anuais. Ainda, como benefícios, para o grau satisfatório no desempenho, elencaram conceder prêmios, como aumento do vale alimentação, folgas, preferência de férias e/ou folga, promoções, participação em eventos e alteração da lotação no setor e/ou turno.

Essa primeira sessão permitiu a reflexão por meio da discussão e compartilhamento de situações vivenciadas nas áreas assistenciais, tendo a finalidade de repensar estratégias que possam ser coerentes para o PAEE. Assim, com base nas anotações realizadas, incorporou-se na modelagem (Figura 1) para ser apresentada na segunda sessão.

Na segunda sessão, os participantes receberam a modelagem construída no *Bizagi Modeler*[®], em que avaliaram individualmente e preencheram o questionário contendo 13 itens (descritos na Tabela 1): apresentação; aplicabilidade; compreensão; sequência lógica; etapas; linguagem; carga horária; período de avaliação; temas; padronização; desempenho; organização; e valorização profissional. Em seguida, deu-se início à discussão coletiva, que suscitou perguntas e esclarecimentos. Eles ressaltaram a dificuldade de conciliar o atendimento das

demandas assistenciais e as horas dedicadas para a educação durante o trabalho.

A modelagem propôs oito horas, sabendo que a instituição tem como meta três horas mensais dedicadas a ações educativas para o profissional. Todos os participantes consentiram em manter a carga definida pela instituição para o alcance a meta, uma vez que já é difícil atingi-la, mesmo havendo diversos incentivos. Ainda, os participantes propuseram que a avaliação de desempenho seja alinhada à educação com periodicidade trimestral ou

em período mais prolongado, de acordo com a avaliação de desempenho do profissional.

Nessa sessão, também surgiu a indicação de temas para a abordagem de questões éticas do exercício profissional, das condutas e do impacto causado por elas - para além da abordagem anual ofertada na instituição. As contribuições sobre o *design* da modelagem indicaram o ajuste no *layout*, permitindo melhor clareza para entender as etapas subsequências. Contudo, enfatizaram que a

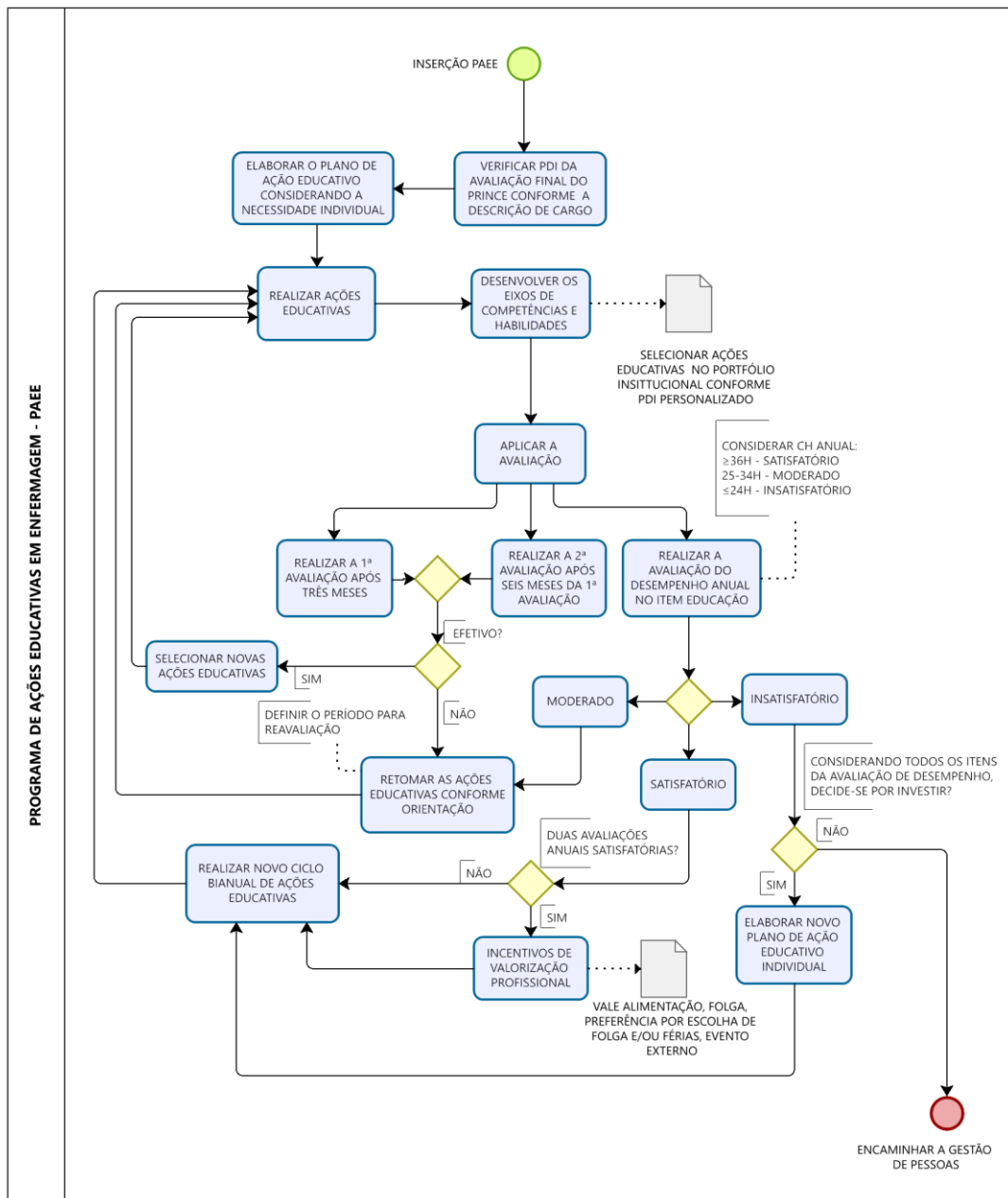


Figura 2 - Modelagem final do Programa de Ações Educativas para Enfermagem da instituição hospitalar

modelagem auxilia no entendimento da importância da qualificação profissional.

A terceira sessão ocorreu com seis participantes, cuja ausência foi sendo justificada por motivos de licença-gala, gozo de férias e demandas da área assistencial. A modelagem redesenhada do PAEE foi entregue de forma impressa, e as etapas que se desenrolam em ações educativas estão aninhadas à avaliação de desempenho dos profissionais (Figura 2). Os participantes se manifestaram satisfeitos com o design da modelagem, pois foi possível

compreender claramente todas as etapas. O mesmo questionário contendo 13 itens de avaliação foi entregue ao participante para o preenchimento individual sobre a última versão da modelagem do PAEE.

Na última sessão (quarta), participaram seis gestores, e a eles foram explanados os resultados obtidos do consenso da modelagem do PAEE. A Tabela 1 apresenta esses resultados obtidos expressos pelo IC e média comparativa, ambas da primeira e última avaliação modelagem do PAEE.

Tabela 1 - Primeira e última avaliação da modelagem do Programa de Ações Educativas em Enfermagem de uma instituição hospitalar. Rio Grande do Sul, 2021

Itens avaliados	Primeira avaliação		Última avaliação		p-valor [§]
	IC [†]	Média(DP) [‡]	IC [†]	Média(DP) [‡]	
A apresentação geral é adequada	0,50	4,33(0,82)	0,86	4,83(0,41)	0,142
A aplicação é factível nas áreas assistenciais e CEP*	0,48	4,50(0,55)	0,86	4,83(0,41)	0,159
Melhora a compreensão dos gestores da área assistencial e do CEP*	0,33	4,33(0,52)	0,86	4,83(0,41)	0,053
As etapas previstas apresentam sequência lógica	0,33	4,33(0,52)	1,00	5,00(0,00)	0,008
As etapas são claras	0,18	4,00(0,63)	0,86	4,83(0,41)	0,013
Apresenta linguagem clara e coerente	0,33	4,33(0,52)	1,00	5,00(0,00)	0,008
A carga horária anual das ações educativas é adequada	0,00	2,50(1,05)	1,00	5,00(0,00)	0,002
O período trimestral para a avaliação observacional é suficiente	0,34	4,17(0,75)	1,00	5,00(0,00)	0,017
Os temas das ações educativas definidos são relevantes	0,63	4,67(0,52)	1,00	5,00(0,00)	0,078
As ações educativas (EaD) para padronização de processos institucionais	0,48	4,50(0,55)	0,86	4,83(0,41)	0,159
A avaliação de desempenho atende as etapas	0,36	4,17(0,75)	1,00	5,00(0,00)	0,018
Expressa a organização para a qualificação do processo de educação institucional	0,50	4,33(0,82)	0,86	4,83(0,41)	0,142
Valorização com benefícios para profissionais com nível satisfatório em duas avaliações de desempenho anual	0,88	4,86(0,41)	1,00	5,00(0,00)	0,356
Índice de consenso geral	0,41	-	0,94	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Notas: *CEP: Centro de Ensino e Pesquisa; [†]Índice de Consenso; [‡]Média; [‡]Desvio Padrão; [§]nível de significância de 95%.

Dos 13 itens avaliados na primeira e última avaliação da modelagem, observou-se que seis demonstraram significância estatística ($p < 0,05$) na comparação de médias. Destacam-se os itens: sequência lógica ($p = 0,008$), etapas são claras ($p = 0,013$), linguagem clara e coerente ($p = 0,008$), carga horária anual das ações educativas adequada ($p = 0,002$), período trimestral para a avaliação observacional suficiente ($p = 0,017$) e avaliação de desempenho atende as etapas ($p = 0,018$).

Em relação ao IC da primeira avaliação, observou-se apenas um item com $IC > 0,80$. A valorização com benefícios para profissionais com nível satisfatório em duas avaliações de desempenho bianual com $IC = 0,88$ e na última

avaliação passou a ter o IC pleno (1,00). Outros seis itens obtiveram o consenso de IC pleno (1,00) na última versão da modelagem: sequência lógica; linguagem clara e coerente; carga horária anual das ações educativas adequada; o período trimestral para a avaliação observacional suficiente; temas das ações educativas definidos são relevantes; e avaliação de desempenho atende as etapas. A avaliação global dos 13 itens demonstrou amadurecimento da proposta ($IC = 0,94$), o qual foi aprimorado pela discussão coletiva, com ideias, sugestões e recomendações ao PAEE.

Os seis participantes na última sessão eram todos do sexo feminino, com idade média $39,5 \pm 3,2$ anos. O tempo

de estudo foi em média de $21,1 \pm 1,32$ anos, sendo que 4 (66,6%) possuem especialização, 1 (16,7%) tem mestrado e 1 (16,7%) tem graduação. Os participantes atuam nas áreas assistenciais na média de $9,5 \pm 4,2$ anos. Todos se envolvem com atividades educativas e se reconhecem como educadores na instituição. Ainda, consideraram que as atividades educativas ofertadas são relevantes para exercício profissional.

Sobre o método JAD aplicado ao grupo de trabalho para construção e atualização da modelagem, as facilidades foram enumeradas sob diferentes formas de expressão: *trocas de ideias* (E1) e *experiências* (E5 e E6); *construção em equipe de gestores* (E2); *interação* (E3) e *discussão de grupo* (E4); *utilização de tecnologia* (E5); *visão global possibilitou saber* (E6) das mesmas dificuldades das áreas; e *muito rica a experiência* (E6). Em relação às dificuldades, manifestaram que não há e utilizaram esse espaço para *descrever sem críticas* (E1); *excelente condução do grupo* (E5); e *se tivéssemos mais tempo iríamos aproveitar cada segundo*. Na primeira sessão, *todos os participantes opinaram, trouxeram experiências de seus setores, na sequência dos encontros foi muito enriquecedor* (E6). As avaliações sobre o método empregado e a contribuição no desenvolvimento do PAEE foram positivas.

Em relação às sugestões da aplicabilidade do método JAD como grupo de trabalho, os participantes expressaram o desejo de manter esse espaço para o compartilhamento, a saber: *continuarmos trocando ideias e trabalhando juntas* (E1); *que as alterações sejam sempre discutidas e realizadas junto com os gestores* (E2); *mais encontros* (E4); *realização de mais momentos de discussão tal como foi realizado* (E5); e *cada participante pode sair com uma atividade para trazer para o grupo no encontro seguinte* (E6).

Todavia, ao realizar um estudo, tanto críticas como sugestões são importantes para o aprimoramento, e as respostas coletadas desejavam *continuar com trabalho em equipe* (E3); *elogios como Parabéns pelo trabalho* (E5); e de *agradecimento agradeço muito o convite* (E6).

DISCUSSÃO

A Enfermagem desempenha um papel fundamental dentro das instituições de saúde. A proposição de intervenções educativas traz benefícios e desenvolve estratégias para a disseminação do conhecimento científico e de valorização profissional. Isso se torna eficaz para o aprimoramento e a atualização da equipe de Enfermagem e para o serviço de saúde.¹¹ Dessa forma, ressaltou-se a importância de um programa educativo para o

desenvolvimento profissional em instituições de saúde. Ademais, é importante destacar que a EPS promove a aprendizagem e o crescimento profissional e pessoal por meio de ações crítico-reflexivas. Assim, as competências da equipe de Enfermagem devem estar bem definidas e claras para que as propostas de ações educativas sejam desenvolvidas para o exercício das habilidades e o aprimoramento das competências profissionais.^{2,4}

Assim como no presente estudo, gestores foram envolvidos na construção, na discussão e na avaliação da modelagem, o que tem sido evidenciado em outras pesquisas. No estudo realizado sobre gerenciamento de risco, os gestores avaliaram as notificações de eventos adversos de um complexo hospitalar paulista e apontou a necessidade de ações educativas sobre medicamentos, lesões de pele e flebite.¹² Outro estudo semelhante, com gestores de um hospital no Sul do Brasil, constatou a importância de ações que contemplassem uma consciência ética profissional sobre os valores éticos e morais.¹³ Esses temas citados também foram sugeridos pelos participantes do estudo para compor o catálogo de temas a serem abordados no PAEE.

Tratando-se de necessidades relatadas pelos profissionais de um hospital paranaense, os temas indicados estavam relacionados à atualização de técnicas básicas e a cuidados de Enfermagem, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, farmacologia e administração de medicamentos, curativos e feridas, administração e planejamento, liderança e comunicação.¹⁴ Esta investigação buscou organizar as ações educativas dos profissionais de Enfermagem, sendo esses semelhantes aos do presente estudo. Dessa maneira, observa-se em algumas instituições - como a deste estudo - que o setor de educação profissional é ativo para organizar estrategicamente as ações educativas e reconhece a importância da escuta dos colaboradores em relação às necessidades educacionais para ampliar a participação e valorizar a formação profissional.

Os participantes também discutiram conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para um qualificado processo de trabalho, citando postura, conflitos e liderança. A liderança se destacou como relevante para o desenvolvimento e o aprimoramento dos enfermeiros, visto que as competências - tanto gerenciais e clínicas - são fundamentais, bem como a postura profissional.¹⁵ Das competências do enfermeiro, é necessário destacar o saber desenvolver ações educativas in loco, de modo a promover a sinergia da equipe de Enfermagem sob diversos aspectos. Compreende-se que o enfermeiro possui essa capacidade de identificar as necessidades educativas na

sua equipe e, de forma imediata ou programada, explorar, a partir do compartilhamento de experiências, o tema em roda de conversas ou do uso de metodologias ativas.

A instituição empregadora, quando demanda a realização de educação permanente, desenvolve e aprimora as competências necessárias que resultarão em ganhos para a performance da Enfermagem e da qualidade assistencial. Uma pesquisa realizada com 376 profissionais da Enfermagem (auxiliares, técnicos de Enfermagem e enfermeiros) para iniciar a implementação de estratégias de segurança do paciente, evidenciou resultados negativos sobre a comunicação. A aplicação de um questionário mensurado por uma escala *Likert* apontou que a comunicação era pouco efetiva entre setores e equipe, o que representou um desafio para as unidades hospitalares.¹⁶

Todavia, os erros de medicamentos constituem a principal causa de eventos adversos nos hospitais, podendo ocasionar danos graves ao paciente. Uma pesquisa que avaliou o processo de preparo de administração de medicamentos apontou fragilidades, como ausência de checagem dupla, atrasos na administração do medicamento, erros de dose dos medicamentos e fatores ambientais. Dos 147 profissionais incluídos no estudo, apenas 34,7% afirmaram ter participado de ações educativas relacionadas à administração de medicamentos, no período de um ano.¹⁷

A estruturação do PAEE foi realizada pela modelagem com a utilização da notação BPMN do *Bizagi Modeler*[®], que permitiu diagramar e documentar. A replicação dessa modelagem em outros cenários (ou para pequenos grupos de enfermeiros) é viável desde que se considere a missão, os valores, a visão e o planejamento estratégico organizacional, o que possivelmente exigirá alguma adaptação. Duas iniciativas semelhantes realizaram a gestão de processos organizacionais de uma instituição de saúde para design do fluxo de processos; e a outra para auxiliar na tomada de decisão do enfermeiro no controle do risco de lesão de pele por posicionamento perioperatório. Esses estudos ressaltaram a importância da gestão de processos e seus benefícios, destacando que a modelagem evidencia a estrutura de maneira clara, precisa e prática.¹⁸⁻¹⁹

O mapeamento da modelagem é fundamental para a gestão de processos, pois auxilia na organização e na elaboração da estrutura, constituindo um roteiro padronizado capaz de contribuir para o avanço na gestão, na assistência e na promoção da saúde.⁸ A modelagem tem como benefício a comunicação, sendo um guia visual e sequencial que facilita a compreensão e esclarece as atividades inerentes do processo.¹⁸⁻²⁰ O presente estudo resalta a importância da incorporação de novas tecnologias e ferramentas pelos enfermeiros para o aprimoramento

de processos de trabalho e educacionais, com vistas à padronização e à transparência das estratégias para o alcance de metas institucionais associadas à valorização da formação profissional.

Em relação às características dos participantes do presente estudo, os resultados se assemelharam ao de um grupo de enfermeiros coordenadores de um hospital universitário público paraense, sendo o tempo de atuação na instituição aproximado de 9,3 anos, sendo similar ao tempo de atuação observado.²¹ Outro estudo utilizou o mapa da empatia com profissionais da Enfermagem e destacou não haver um formato sistematizado ou padrão para toda a equipe, o que reflete na baixa adesão e na resistência de alguns profissionais em participar das ações educativas.⁵ Certamente, os profissionais que participam das ações educativas de forma efetiva possuem a intenção de aperfeiçoar seus conhecimentos; porém, limitam a adesão diante das demandas na área assistencial.

Neste estudo, as limitações são destacadas pelas necessidades assistenciais e/ou gerenciais no setor que exigem a presença do gestor e o impedem da plena participação no grupo de trabalho - embora tenha sido mantido, no estudo, o mínimo seis gestores por sessão.

CONCLUSÃO

Na conjuntura atual de desenvolvimento de tecnologias de cuidado e de sua inserção na prática profissional, fica evidente a relevância de ações educativas para profissionais de Enfermagem. A construção e a avaliação da modelagem do PAEE pelos gestores com base em documentos, pesquisa e vivências evidenciaram a valorização das ações educativas alinhadas aos processos de trabalho para a implementação na instituição. Contudo, isso aprimora as competências para o cuidado, de modo que contribui para a redução de eventos adversos e amplia a segurança do paciente.

A modelagem do PAEE expressa um processo bem desenhado, pois observou-se a importância da formação profissional permanente na rotina institucional, que segue após o período de contratação e permanência efetiva no quadro de profissionais de Enfermagem. Além disso, apresentaram-se oportunidades de melhoria para o alcance de metas institucionais e valorização dos profissionais, a fim de que alcancem um desempenho satisfatório no exercício profissional alinhado à formação profissional.

A aplicabilidade dessa modelagem em outros cenários é possível pela descrição metodológica para a estruturação e implementação do programa de ações educativas aos profissionais de Enfermagem em instituições

hospitalares. Entretanto, considerando que cada cenário tem suas especificidades, missão, valores e visão de futuro, este estudo incentiva a valorização do compartilhamento de ideias e experiências dos colaboradores nas instituições para a proposição de programas de educação profissional nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2018[citado em 2022 jan. 12]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
2. Adamy KA, Zocche DAA, Vendruscolo C, Metelski FK, Argenta C, Valentini JS. Weaving permanente health education in the hospital context: experience report. *Rev Enferm Cent.-Oeste Min* [Internet]. 2018[citado em 2022 jan. 12];8:e1924. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.1924>.
3. Izaguirres AL, Silva CB, Lima AAA, Paz AA. Formação profissional da Enfermagem para aprimoramento de competências: revisão integrativa. *Recien* [Internet]. 2022[citado em 2022 jan. 12];12(38):183-93. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24276/recien2022.12.38.183-193>
4. Oliveira ACDC, Kersten MAC, Rebello R, Pereira AS, Raitz TR. The meanings of permanente health education for nurses in a child hospital. *Nursing (São Paulo)* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];24(275):5582-6. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5582-559>
5. Corrêa CEC, Lopes GP, Silva CB, Paulin JN, Oliveira ND, Graeff MS, et al. Application of empathy map on educational actions carried out by nursing professionals. *Rev Bras Enferm*. 2022[citado em 2022 jan. 12];75(4):e20210478. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0478>
6. Koerich C, Erdmann AL, Lanzoni GMM. Professional interaction in management of this triad: permanent education in health, patient safety and quality. *Rev Latino-Am Enferm* [Internet]. 2020[citado em 2022 jan. 12];28:e337. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4154.3379>
7. Braga RD, Zara ALSA, Lucena FN, Ribeiro-Rotta RF, Amaral RG, Pedrosa SM, et al. Modelagem de processos de saúde. Goiânia: Cegraf UFG; 2021.
8. Bizagi. Bizagi Modeler: bring power of process Modeling into your business processes. Virginia: Bizagi Modeler. 2022[citado em 2022 jan. 12]. Disponível em: <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>
9. August JH. JAD: Joint Application Design. São Paulo: Makron Books; 1993.
10. Souza AC, Alexandre NMC, Guirardello EB. Psychometric properties in instrument evaluation of reliability and validity. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2017[citado em 2022 jan. 12];26(3):649-59. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742017000300022>
11. Silva BAB, Moraes CM, Fava SMCL, Sawada NO, Lima RS, Dázio EMR. Capacitação em feridas para a realização de curativos pela equipe de Enfermagem: revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];95(34):e021076. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1075>
12. Furini ACA, Nunes AA, Dallora MELV. Notifications of adverse events: characterization of the events that occurred in a hospital complex. *Rev Gaúch Enferm* [Internet]. 2019[citado em 2022 jan. 12];40:e20180317. Disponível em: doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180317
13. Yasin JCM, Barlem ELD, Barlem JGT, Andrade GB, Silveira RS, Dal-molin GL. Elements of moral sensitivity in the practice of clinical hospital nurses. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2020[citado em 2022 jan. 12];29:e20190002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0002>
14. Sade PMC, Peres AM, Brusamarello T, Mercês NNA, Wolff LDG, Lowen IMV. Demandas de educação permanente de Enfermagem em hospital de ensino. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2019[citado em 2022 jan. 12];24:e57130. Disponível em: dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.57130
15. Leal LA, Soares MI, Silvia BR, Bernardes A, Camelo SHH. Clinical and management skills for hospital nurses: perspective of nursing university students. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018[citado em 2022 jan. 12];71(4):1514-21. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0452>
16. Viana KE, Matsuda LM, Ferreira AMD, Reais GAX, Souza VS, Marcon SS. Patient safety culture from the perspective of nursing professionals. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2021[citado em 2022 fev. 23];30:e20200219. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0219>
17. Manzo BF, Brasil CLGB, Reis FFT, Correa RA, Simão DAS, Costa ACL. Safety in drug administration: research on nursing practice and circumstances of errors. *Enferm Glob* [Internet]. 2019[citado em 2022 jan. 12];18(4):45-56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.18.4.344881>
18. Rodrigues AL, Torres FBG, Santos EAP, Cubas MR. Process modeling: technological innovation to control risk for perioperative positioning injury. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];74(6):e20200145. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0145>
19. Teixeira LMD, Aganette EC. A gestão documental associada à modelagem de processos de negócios: práticas interdisciplinares na especificação de sistemas de recuperação da informação. *BRAJIS* [Internet]. 2019[citado em 2022 jan. 12];13(1):33-44. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2019.v13n1.05.p33>
20. Gonçalves AC, Castro PR, Cruvinel IB, Jesus RS, Siqueira DCB, Sousa GFP, et al. Papel do mapeamento de processos - um estudo sobre a realização de exames periódicos da saúde em um órgão público. *Braz J Dev* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 12];7(3):21272-96. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-033>
21. Molin TD, Oliveira JLC, Tonini NS, Oliveira RM, Souza RF, Anchieta DW. Comportamento proativo de enfermeiros hospitalares: comparação entre cargos. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2019[citado em 2022 jan. 12];24:e58174. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.58174>